

## LIBERDADE DE EXPRESSÃO: INVESTIGAÇÃO SOBRE AS IMPLICAÇÕES EDUCACIONAIS DE UMA BANDEIRA DA EXTREMA DIREITA CONTEMPORÂNEA

ANA LUIZA DELA BRIDA MENEGATTI <sup>1,2</sup>, BRUNO ANTONIO PICOLI <sup>2,3</sup>

### 1 Introdução

A pesquisa que ora se apresenta aborda um tema relevante e complexo no cenário político contemporâneo: as implicações educacionais da defesa irrestrita da liberdade de expressão por segmentos identificados com a extrema direita. A pesquisa, registrada sob o número PES-2024-0219, foi financiada com recursos da UFFS, conforme o edital EDITAL N° 153/GR/UFFS/2024, vinculada ao projeto de pesquisa guarda-chuva “Educação Histórica e Filosofias críticas da Educação: estudos sobre a elaboração do passado e o convívio com o Outro no campo da Educação para a Paz, do Diálogo, da Contraeducação e da Educação Democrática”, institucionalizado sob o número PES-2020-0006, e ao Grupo de Pesquisa em Educação, Violência e Democracia (GRUPEVD/UFFS).

Este estudo surge em um momento em que as ideias de extrema direita têm ganhado força em diversas partes do mundo, promovendo valores que desafiam os princípios democráticos e os direitos humanos. A defesa da liberdade irrestrita de expressão, um dos pilares desses movimentos, levanta questões cruciais sobre os limites da liberdade em uma sociedade pluralista e democrática. Quando associada a discursos de ódio e à propaganda extremista, essa liberdade pode se tornar uma arma poderosa para a disseminação de ideologias

autoritárias e antidemocráticas. Nesse contexto, a análise das implicações educacionais dessa defesa torna-se essencial para compreender como essas ideologias impactam a formação de valores, atitudes e comportamentos nas gerações mais jovens. Além disso, examinar como a temática da liberdade de expressão tem sido abordada pela literatura acadêmica no período de 2015 a 2024, evidenciando tanto os debates em torno da necessidade de preservação desse

1 Graduada em História pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: analuiza.menegatti@estudante.uffs.edu.br

2 Grupo de Pesquisa em Educação, Violência e Democracia (GRUPEVD/UFFS)

3 Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), professor do curso de graduação em História e do PPGH na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó,

**Orientador.**

direito fundamental quanto as reflexões críticas sobre seus limites diante do crescimento dos discursos de ódio e da radicalização política.

## 2 Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a produção científica sobre liberdade de expressão publicada entre 2015 e 2024, identificando as principais abordagens, temas e tendências presentes nos artigos selecionados a partir de uma busca sistemática no Portal de Periódicos da CAPES. Para alcançar este objetivo geral, a pesquisa se propõe a identificar os periódicos e as instituições de maior destaque na publicação de artigos sobre liberdade de expressão no período analisado, mapear a evolução cronológica da produção científica sobre o tema, destacando períodos de maior ou menor concentração de publicações e categorizar os temas e subtemas abordados nos artigos selecionados, a fim de compreender as diferentes perspectivas e focos de pesquisa sobre a liberdade de expressão.

## 3 Metodologia

Este estudo adota uma abordagem de pesquisa bibliográfica, com o objetivo de analisar a produção científica relacionada à liberdade de expressão. A metodologia empregada seguiu etapas rigorosas para garantir a relevância e a qualidade dos artigos selecionados. A busca pelos artigos foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), uma das principais bases de dados para pesquisa acadêmica no Brasil. A escolha desta plataforma se justifica pela sua abrangência e relevância para o contexto da pesquisa científica nacional e internacional. As palavras-chave utilizadas para a busca foram "liberdade de expressão", visando identificar publicações que abordassem diretamente o tema central deste estudo. A pesquisa foi delimitada temporalmente para o período de 2015 a 2024, abrangendo os anos em que os artigos foram identificados na análise inicial. Esta delimitação permitiu focar em produções recentes e relevantes para o debate contemporâneo sobre o tema.

A aplicação da estratégia de busca e dos critérios de seleção resultou na identificação de 21 artigos que atendiam aos requisitos estabelecidos. A tese de seleção principal foi a presença da expressão "liberdade de expressão" no título dos trabalhos, garantindo a aderência temática dos materiais selecionados. A distribuição cronológica dos artigos demonstra um interesse contínuo e crescente no tema ao longo dos anos, com publicações concentradas entre 2015 e 2024.

## 4 Resultados e Discussão

A análise cronológica evidencia um ponto de inflexão clara a partir de 2018. Antes deste marco, os estudos (2015-2017) concentravam-se em debates sobre os fundamentos da liberdade de expressão no liberalismo de Rawls, na sua dimensão coletiva para a democracia e no seu enquadramento jurídico a partir de tratados internacionais. A principal característica dessas análises era uma abordagem teórica, focada em estabelecer os contornos conceituais e legais do direito à livre expressão. As problemáticas discutidas nesse período voltavam-se sobretudo ao âmbito do direito, questionando até que ponto a liberdade de expressão poderia ser considerada um direito absoluto ou passível de restrições em favor da convivência democrática, bem como de que maneira os tratados internacionais de direitos humanos influenciavam a proteção e a limitação desse direito no ordenamento jurídico brasileiro. Nesse contexto, destacam-se estudos como “Democracia e liberdade de expressão: o pluralismo julgado pelo utilitarismo de Mill e pelo liberalismo de Rawls”, (Souza; Pinheiro, 2018) e “A liberdade de expressão na República Federativa do Brasil: aspectos destacados acerca da ratificação do Brasil da Convenção Americana sobre Direitos Humanos” (Santos, 2017), que exemplificam a ênfase do período em fundamentos conceituais e jurídicos.

Contudo, a partir de 2019, ano seguinte à campanha presidencial de 2018 no Brasil, o tema ganha novas e urgentes dimensões. A liberdade de expressão passa a ser examinada em conexão direta com a ascensão de discursos de extrema-direita, a disseminação de "fake news" e as ameaças concretas às instituições democráticas. A presença de artigos como "Os limites da liberdade de expressão: fake News como ameaça à democracia" (Oliveira; Gomes, 2019) tornam emblemáticos dessa virada. O debate, antes confinado majoritariamente ao campo do Direito, permeia outras áreas, como as Ciências Sociais, a Educação e a Ciência Política.

Essa mudança é impulsionada pelo avanço das redes sociais como arena central do debate público e como ferramenta para a propagação de desinformação e discursos de ódio. A liberdade, nesse novo contexto, é frequentemente instrumentalizada por movimentos extremistas como um escudo para legitimar ataques a minorias, à ciência e às próprias estruturas democráticas. Conforme alertam Adorno (2015) e Eco (2020), a propaganda e a manipulação de afetos tornam-se centrais, e a liberdade de expressão é o campo de batalha onde a verdade e a mentira são disputadas. A análise dos artigos posteriores a 2018 reflete a preocupação acadêmica com essa "cisão na consciência das pessoas" mencionada por Adorno,

onde narrativas fabricadas ganham mais tração que fatos verificados. Nesse contexto, a ascensão de figuras como Jair Bolsonaro e a análise de seus discursos, como abordado em "Fascismo à brasileira? Análise de conteúdo dos discursos de Bolsonaro após o segundo turno das eleições presidenciais de 2018" (Bernardi; Morais, 2021), revelam a problemática do uso do termo fascismo para descrever governos autoritários com forte apelo populista, destacando características como a construção de um inimigo comum, exaltação de um passado mítico, desvalorização das minorias e desrespeito às liberdades democráticas. Complementarmente, em "Desconstruindo a educação superior, os direitos humanos e a produção científica: o bolsonarismo em ação" (Santos *et al.*, 2020), aprofundam a discussão sobre como o bolsonarismo atua na desconstrução de pilares fundamentais como a educação superior, os direitos humanos e a produção científica, evidenciando a amplitude do impacto desses discursos na sociedade.

Portanto, os resultados demonstram que a discussão sobre liberdade de expressão nos últimos dez anos no Brasil não foi linear. Ela reflete uma sociedade em transformação, na qual as garantias democráticas, antes discutidas em teoria, passaram a ser testadas na prática. A produção acadêmica, por sua vez, respondeu a essa realidade, deslocando seu foco para compreender e propor respostas aos novos desafios impostos pela polarização política e pela instrumentalização da liberdade no ambiente digital.

## 5 Conclusão

A trajetória da produção científica sobre liberdade de expressão no Brasil, entre 2015 e 2024, reflete as profundas transformações políticas e sociais do país. Conclui-se que o debate acadêmico sofreu um ponto de inflexão crucial, especialmente após 2018, transitando de uma análise teórica para uma investigação crítica sobre o uso da liberdade como ferramenta de disputa política no cenário contemporâneo.

A ascensão das redes sociais e a polarização política ressignificam o debate, confirmando os alertas de pensadores como Umberto Eco (2020) e Theodor Adorno (2015). A liberdade de expressão, como adverte Eco (2020), exige uma vigilância contínua, pois o "fascismo eterno" pode se manifestar em novas formas, incluindo a manipulação discursiva. A análise dos artigos demonstrou que a academia se voltou precisamente para esse ponto: investigar como a liberdade passou a ser instrumentalizada por movimentos extremistas para disseminar desinformação e discursos de ódio, validando a tese de Adorno (2015) de que a propaganda autoritária busca abolir a fronteira entre verdade e mentira para manipular as

massas.

Portanto, este estudo confirma que a pesquisa recente sobre o tema se tornou um campo de resistência intelectual. Ao investigar as “fakes News”, o negacionismo e o populismo digital, os pesquisadores não apenas diagnosticaram as ameaças à democracia, mas também reafirmaram a importância do pensamento crítico como um “antídoto”, como sugere Adorno, contra a manipulação emocional. A liberdade de expressão, no fim, é defendida não como um direito absoluto e descontextualizado, mas como um pilar que só se sustenta com base na responsabilidade, na verdade e no compromisso com os valores democráticos.

### Referências Bibliográficas

ADORNO, Theodor. **Aspectos do novo radicalismo de direita**. São Paulo: Unesp, 2020.

ADORNO, Theodor. **Teoria Freudiana e o padrão da propaganda fascista**, 1951.

BERNARDI, Ana Júlia Bonzanini; MORAIS, Jennifer Azambuja de. Fascismo à brasileira? Análise de conteúdo dos discursos de Bolsonaro após o segundo turno das eleições presidenciais de 2018. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 34, p. 1-30, 2021.

ECO, Umberto. **O fascismo Eterno**. Rio de Janeiro: Record, 2018.

SANTOS, Maria Rosimary Soares dos; MUSSE, Ricardo; CATANI, Afrânio Mendes. Desconstruindo a educação superior, os direitos humanos e a produção científica: o bolsonarismo em ação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 25, p. 1-19, 2020.

OLIVEIRA, A. S., & Gomes, P. O. (2019). Os limites da liberdade de expressão: fake news como ameaça à democracia. **Revista De Direitos E Garantias Fundamentais**, 20(2), 93–118.

SOUZA, Elden Borges; PINHEIRO, Victor Sales. Democracia e liberdade de expressão: o pluralismo julgado pelo utilitarismo de Mill e pelo liberalismo de Rawls. **Revista de Direito Público**, v. 13, n. 1, p. 1-20, 2016.

SANTOS, Thalyta dos. A liberdade de expressão na República Federativa do Brasil: aspectos destacados acerca da ratificação do Brasil da Convenção Americana sobre Direitos Humanos. **Revista Direito UFMS**, Campo Grande, v. 2, n. 1, p. 1-19, 2017.

**Palavras-chave:** Liberdade; educação; fascismo; extrema-direita.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES-2024-0219